



22 anos de Política Habitacional

DESTAQUE

[22 anos de Política Habitacional no Brasil: da euforia à crise](#)

O INCT Observatório das Metrópoles promove o lançamento do livro "22 anos de Política Habitacional no Brasil: da euforia à crise", que representa talvez o primeiro esforço de balanço crítico das políticas de habitação do ciclo lulista, com foco no Programa Minha Casa Minha Vida. A publicação apresenta também os resultados do Grupo de Pesquisa Habitação e Cidade em torno da problemática da habitação de interesse social; e traz contribuições relativas a indicadores e seu valor simbólico; e envelhecimento e necessidades habitacionais. Segundo Adauto Cardoso, o livro oferece um amplo panorama das políticas de habitação no Brasil, incluindo ainda análises comparativas sobre experiências na América Latina, com ênfase na produção autogestionária do habitat popular.



DIREITO À CIDADE

[Habitação Social do Porto Maravilha: cadê?](#)

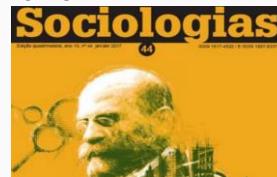
O Plano de Habitação de Interesse Social (PHIS) do Porto Maravilha está praticamente vazio. Elaborado para ser uma contrapartida social ao investimento público advindo do Fundo do FGTS para a operação urbana consorciada da região portuária do Rio de Janeiro, o PHIS Porto só entregou 24 unidades habitacionais, de uma meta apresentada pela Prefeitura do Rio de cerca de 5000 unidades. Neste artigo, a pesquisadora Mariana Werneck apresenta uma análise histórica da construção da operação urbana do Porto Maravilha, os principais atores envolvidos (como OAS e Odebrecht envolvidas na Lava Jato), e o uso de recursos de fundos públicos para dar lastro e condições para a execução da chamada "revitalização urbana" no contexto de um processo de financeirização das cidades. Ao final, conclui que o retorno social é praticamente nulo, e as promessas de habitação social não saíram do papel.

ANÁLISE

[Vende-se o patrimônio da cidade de São Paulo](#)

A Câmara de Vereadores de São Paulo aprovou, no dia 9 de maio, o Projeto de Lei 240/2017, que cria o Conselho Municipal de Desestatização, mais um passo na direção da montagem do arcabouço legal e administrativo para implementar uma das propostas centrais da campanha de João Doria ao cargo de prefeito, que consiste em vender bens públicos para a iniciativa privada ou estabelecer concessões e parcerias com ela para gerir equipamentos e serviços públicos. O Conselho será composto exclusivamente por secretários subordinados ao prefeito e, portanto, sob o comando de sua vontade. Não há no Conselho nenhuma representação da sociedade civil e, tampouco, qualquer mecanismo previsto de controle público e transparência.

ESPECIAL



[Revista Sociologias: 100 anos com Durkheim](#)

No ano em que se completa o centenário do desaparecimento de Émile Durkheim, a Revista Sociologias, em sua edição número 44, propõe um resgate do pensamento do sociólogo francês. O dossiê "Cem anos sem Durkheim" busca dar conta de existência de três distintas leituras da sua obra por parte de seus analistas e seguidores e, ao mesmo tempo, sondar a persistência de suas teorias no campo atual das ciências sociais e as possibilidades de atualização do pensamento durkheimiano no contexto das sociedades contemporâneas.

Veja Mais

[Mudamos+ aplicativo para cidadania política ativa](#)

[VÍDEO | ENTRE RIOS: a urbanização de São Paulo](#)

[The Intercept Brasil | Ruralistas no poder](#)

[CLACSO | Revista latinoamericana de investigación crítica](#)

[#edital | Mestrado em Segurança Pública \(UVV\)](#)

[#chamada | XIV Congresso de Estudos Brasileiros](#)